

Conheça o novo diretor administrativo financeiro, **Daniel Romanowski**

página 02

Secretário **Sandro Alex** fala do atual modelo logístico do Estado do Paraná

página 03

Obras de expansão do TCP e outras notícias que marcaram o mês

página 06



Foto: Leandro Adrioli

Porto deve receber mais de
6 milhões
de toneladas de grãos até dezembro

páginas 04 e 05

Inaugurado o novo viaduto na BR 277,
na entrada de Paranaguá

página 07



Foto: Geraldo Bubniak/AEN



Excelência em gestão ambiental

página 08

MOVIMENTÔMETRO

MOVIMENTAÇÃO GERAL PORTOS DO PARANÁ - JANEIRO A SETEMBRO DE 2019
DADOS DA DIRETORIA DE OPERAÇÃO DOS PORTOS DO PARANÁ

- Total em Movimentação (em toneladas) - 2019 – 40,14 milhões
- Granéis Sólidos - 2019 – 27,4 milhões
- Granéis Líquidos - 2019 – 4,32 milhões
- Carga Geral - 2019 – 8,4 milhões
- Contêineres (em TEUs) - 2019 – 649.531
- Veículos (unidades) - 2019 – 96.320
- Porto de Antonina (em toneladas) - 2019 – 644.511

DESTAQUES

EXPORTAÇÃO

- Soja (em toneladas) 2019 – 8,5 milhões
- Milho (em toneladas) 2019 – 4,66 milhões
- Farelo de Soja (em toneladas) 2019 – 4 milhões
- Contêineres (em TEUs) 2019 – 323.145

IMPORTAÇÃO

- Fertilizantes (em toneladas) 2019 – 7,18 milhões
- Contêineres (em TEUs) 2019 – 326.386
- FLUXO DE CAMINHÕES (Pátio Público de Triagem)
- 2019 - 312.298 caminhões

Entrevista Sandro Alex

Investir em infraestrutura para crescer e melhorar o escoamento da produção, do campo e da indústria. Gerar mais emprego e renda, de norte a sul do Estado. Para fazer o Paraná avançar, a Secretaria de Infraestrutura e Logística aposta em integração e inovação. Projetos conjuntos do Departamento de Estrada de Rodagens (DER), Ferroeste e Portos do Paraná devem destravar as amarras que impedem uma melhor eficiência nas diversas matrizes modais paranaenses.



Nesta edição do Maré Alta o secretário Sandro Alex fala de obras e investimentos que são essenciais para tornar o setor produtivo mais competitivo e gerar mais postos de trabalho. Na quinta-feira, dia 10, ele esteve em Paranaguá para as inaugurações do novo viaduto Deputado Nelson Buffara, construído através do convênio entre o DER e a Portos do Paraná. Uma obra de R\$ 12,7 milhões, que vai melhorar o acesso à cidade.

1 – O que significa a entrega desse viaduto para a cidade de Paranaguá?

Será um novo ciclo de investimentos em infraestrutura no Litoral do Paraná. Entregamos um acesso importante ao município, que é a adequação da entrada da cidade. Para que o Porto continue seu desenvolvimento, o governo precisa fazer sua lição de casa, investir em infraestrutura no modal rodoviário, incluindo os quilômetros iniciais novamente no anel de integração e adequando a entrada da cidade com infraestrutura à altura do crescimento da cidade e do Porto e também o projeto em que o Porto vai investir em novas obras de arte na entrada da cidade. Melhorando o acesso ao Porto, estamos beneficiando todo o trajeto até a outra ponta da cadeia logística, que são os produtores, no Interior e demais regiões do Estado.

2 – Há previsão de investimento em outros modais?

No modal ferroviário, nós demos início a uma discussão da possibilidade de dobrarmos a capacidade de carga no desembarque de Paranaguá. É claro que o Porto precisa ter ajustes e nós precisamos estar debruçados na nova moeda para a velocidade de desembarque via trem ser maior e, com isso, dobrarmos o volume de carga recebida pela ferrovia. No modal aéreo, nós temos agora voo comercial que também era uma demanda antiga da população.

3 – No mesmo dia, tivemos a inauguração das obras de ampliação do TCP. Qual a importância dessa expansão para os paranaenses?

É a consolidação de todo um trabalho e de uma harmonia entre o setor público e privado. Coincidentemente, na semana em que o IBGE divulga que o Estado do Paraná teve um crescimento industrial em 2019 (janeiro a agosto) de 6,5%, o que significa um crescimento chinês, nossa maior parceira no Porto, que é a

China Merchants, anuncia a inauguração dessa fantástica obra de quase R\$ 1,7 bilhão, gerando mais empregos, mais renda aos moradores do Litoral.

4 – Como o senhor vê a atual fase da Portos do Paraná?

A empresa, hoje, conta com uma equipe altamente eficiente e uma gestão de excelência. Basta dizer que foi o primeiro e ainda o único porto a conquistar autonomia de gestão. Nós temos que dar ao Porto toda a infraestrutura dos modais rodoviário, ferroviário e até mesmo aéreo. Queremos trabalhar juntos e inovar mais.

5 – Quais outros projetos já estão em andamento?

O Paraná é o maior parceiro do Governo Federal em obras de infraestrutura do Brasil. Estamos trabalhando com o Governo Federal para reestruturar as rodovias e temos o maior lote de concessões do País com 4.100 quilômetros. Além disso, queremos ser o governo que conseguiu equacionar o problema da PR-092. Pretendemos, ainda, trazer mais indústrias para o Norte Pioneiro, para melhorar o IDH na Região Norte. Estamos investindo R\$ 20 milhões em Londrina. É um dos maiores investimentos em recape já feito na cidade. No setor aéreo, a meta é transformar Foz do Iguaçu no destino mais procurado pelos estrangeiros no Brasil. Hoje a cidade perde apenas para o Rio de Janeiro. Com esta ampliação poderemos ter em breve, por exemplo, um voo direto de Foz do Iguaçu para Nova Iorque.

Além disso, recentemente estivemos em Brasília para tratar da ampliação e modernização do Aeroporto de Ponta Grossa, nos Campos Gerais. Uma região importante, um polo industrial de peso para o Estado, também está em nossos projetos de melhorias de infraestrutura.

Porto deve receber mais de 6 milhões



Nos próximos três meses, mais de seis milhões de toneladas de grãos devem ser descarregados no Porto de Paranaguá. O volume é suficiente para carregar mais de 33 navios

Até o final do ano, o Porto de Paranaguá deve receber para descarga mais de 6,12 milhões de toneladas de granéis para exportação. O volume esperado para o último trimestre do ano é 14% maior que o total movimentado pelo setor, no mesmo período do ano passado. Nos três últimos meses de 2018, foram exportadas cerca de 5,26 milhões de toneladas de soja, milho, farelo e açúcar.

Segundo o presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia, a expectativa é que as exportações aumentem ainda mais com o acirramento da guerra comercial entre Estados Unidos e China. “A partir de setembro, o país americano vai impor tarifas adicionais sobre produtos chineses, com isso, os produtores brasileiros terão um bom momento”, disse.

Como lembra Garcia, para atender essa demanda, a empresa pública mantém os projetos que visam melhorar a infraestrutura terrestre, marítima e de recepção e armazenagem. Entre esses, as melhorias dos acessos, a dragagem de manutenção e o projeto de repotenciamento do Corredor de Exportação.

MODAIS - O volume esperado até dezembro, de soja

(em grão e farelo), milho e açúcar é suficiente para carregar mais de cem navios. A projeção para este quarto trimestre do ano foi divulgada pelos próprios terminais operadores das cargas.

Considerando as últimas estatísticas, cerca de 70% dos graneis deve chegar em caminhões (4,27 milhões de toneladas) e outros 30% em vagões (1,83 milhão).

Um caminhão transporta, em média, 36 toneladas de grãos. Portanto, para carregar o volume esperado para este modal, seriam necessários mais de 118.611 carretas. Já para transportar o volume que deve chegar pelas trilhos, são necessários mais de 33.272 vagões, cada um com cerca de 55 toneladas.

GRANÉIS - O maior volume esperado é da soja. Em grão, são cerca de 2,69 milhões de toneladas que devem descarregar nos 11 terminais nos próximos três meses. De farelo, está previsto um total de mais de 1,16 milhão de toneladas.

Para o volume de milho, a previsão dos terminais que operam os grãos pelo Porto de Paranaguá é de mais de 1,37 milhão de toneladas. A Pasa, principal

operadora de açúcar a granel, espera receber e movimentar 900 mil toneladas do produto até dezembro.

OPERADORES - Os operadores dos granéis de exportação são a AGTL, Cargill, Centro Sul, Cimbessul, Coamo, Contriguaçu, Interalli, Louis Dreyfus, Rocha, Silos Públicos (por onde operam os que não têm terminais próprios em Paranaguá), Bunge e Pasa.

Depois da Pasa, o terminal que mais deve movimentar até o final do ano é a Cargill. A empresa espera um volume de 830 mil toneladas para este último trimestre, principalmente de milho (360 mil toneladas).

O maior volume de soja é esperado pela Louis Dreyfus. Pelo terminal deve passar 465 mil toneladas do grão. Já em farelo, a Bunge espera o maior volume: 312 mil toneladas.

Para os silos públicos são esperados 480 mil toneladas de granéis, sendo 180 mil de farelo e 300 mil toneladas de soja em grão.

Com exceção da Pasa e da Bunge, que utilizam



de toneladas de grãos até dezembro

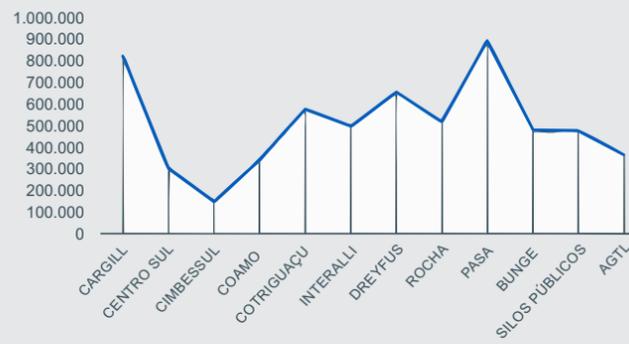


Foto: Leandro Adrioli

6.121.500 toneladas



Projeção 4º Trimestre



Projeção divulgada pelos terminais operadores das cargas.

outros três berços do cais comercial, os demais operam as cargas pelo Corredor de Exportação Leste do Porto de Paranaguá.

TRABALHADORES – Como explica a Divisão de Silos da Portos do Paraná, pela moega de descarga dos silos públicos, ao mesmo tempo podem ser descarregados quatro caminhões. Por trem, em descarga simultânea, são até seis vagões. Além de movimentação de mercadoria, essas atividades também mobilizam mão-de-obra.

A cada turno de seis horas, são 12 trabalhadores portuários avulsos (TPAs) convocados para descarregar os caminhões e vagões que chegam com os grãos. Ou seja, a cada 24 horas, 48 trabalhadores envolvidos.

RANKING DA ORIGEM DOS GRANÉIS DE EXPORTAÇÃO ESTADOS

ORIGEM	PESO (T)	PARTICIPAÇÃO
PR	12.556.495	75,40%
MT	1.458.227	8,76%
GO	984.792	5,91%
MS	916.215	5,50%
SP	342.620	2,06%
SC	212.627	1,28%
RS	81.541	0,49%
TO	54.760	0,33%
MG	41.225	0,25%
BA	3.489	0,02%
DF	1.490	0,01%
ES	175	0,00%
TOTAL	16.653.656	100,00%

MOVIMENTAÇÃO DE GRÃOS POR MUNICÍPIOS DO PARANÁ

1º	MARINGÁ	2.242.638
2º	PARANAGUÁ*	1.530.946
3º	PONTA GROSSA	1.357.358
4º	CAMPO MOURÃO	634.207
5º	CASCAVEL	451.758
6º	SARANDI	326.881
7º	GUARAPUAVA	304.705
8º	MARIALVA	227.427
9º	ROLÂNDIA	189.200
10º	PATO BRANCO	181.271
*EM ARMAZÉNS	OUTROS - 229	5.110.104
	TOTAL	12.556.495 ton.

